# ANÁLISE DE IMPARCIALIDADE JORNALÍSTICA NA EMPRESA

**Tchaylen Souza** [1]

**Tchaylen de Souza** [2]

**Gabriel Araújo Pujol Martinez** [3]

**Marco Antônio Bonito** [4]

**Resumo:**

O presente trabalho relata a experiência de alunos graduandos no quarto semestre de jornalismo ao analisarem a matéria "MP denuncia sete por distúrbios em protestos de junho de 2013", publicada no site "Gaúcha ZH", antiga Zero Hora. Foram expostas as diferenças nos tratamentos aos envolvidos nos protestos de junho de 2013, em Porto Alegre, RS, e os integrantes do ministério público que fizeram a acusação. Fora examinado o grau de imparcialidade da publicação, a fim de diagnosticar se tal matéria seria imparcial ou não. Para a tarefa, fora considerado o perfil de todos os envolvidos, tanto dos protestantes, membros de grupos de luta social, quanto dos integrantes do Ministério Público. Além disso, também foi analisado o site da empresa que detém seus direitos, bem como dos jornalistas que assinaram a matéria, pontuando suas opiniões políticas e sociais. Para nortear a pesquisa, a seguinte pergunta problema foi definida: "De que maneira ceder espaço para todos os envolvidos traz credibilidade à produção jornalística?", para verificação a partir de seu Guia de Ética e Autorregulamentação Jornalística.

**Palavras-chave:** IMPARCIALIDADE; JORNALISMO; GAUCHAZH; MANIFESTAÇÃO PÚBLICA;

**Modalidade de Participação:** Iniciação Científica

## ANÁLISE DE IMPARCIALIDADE JORNALÍSTICA NA EMPRESA

[1] Aluno de graduação. tchaylen.souza@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. tchaylen.souza@gmail.com. Apresentador

[3] Aluno de Graduação. gabriel.pujol.martinez@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. marcobonito@gmail.com. Orientador

# ANÁLISE DE IMPARCIALIDADE JORNALÍSTICA NA EMPRESA "GAÚCHA ZH"

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar uma matéria jornalística publicada pela atual empresa "Gaúcha ZH", na época ainda como "Zero Hora" e expor as diferenças de tratamento aos envolvidos nas manifestações públicas em junho de 2013, nas imediações da Praça Matriz, em Porto Alegre, RS. A finalidade da análise foi de diagnosticar se a matéria "MP denuncia sete por distúrbios em protestos de 2013" seria imparcial ou não a partir da existência de fontes contraditórias e discursos divergentes na matéria jornalística.

A matéria foi publicada cerca de um ano após os acontecimentos, mais precisamente ao dia 09 de maio de 2014 e por conta disso, foi necessário uma pesquisa detalhada dos perfis envolvidos, a fim de identificar os nomes, funções, ligações externas com grupos políticos e como foi sua denominação para o texto da publicação.

O Grupo RBS mantém posição de independência e isenção em relação a candidatos e partidos políticos. O Grupo RBS não admite a concessão de favorecimentos na veiculação de publicidade paga por candidatos ou partidos.

Segundo as regras da empresa: "Em razão da natureza da atividade de comunicação, todos os colaboradores devem zelar pela manutenção da imagem de independência do Grupo RBS. Por isso, os colaboradores devem respeitar seu local de trabalho, não expondo adereços de propaganda política (exemplos: bótom, camiseta, adesivo) nem utilizando recursos da empresa para atividades político-partidárias. Conforme o Guia de Ética e Autorregulamentação Jornalística, jornalistas e comunicadores não devem se integrar a eventos político-partidários para não comprometerem sua independência. Os demais colaboradores podem participar dessas atividades, como comícios e carreatas, porém em nenhuma circunstância pode haver qualquer vínculo destas com o Grupo RBS. Se decidir ser candidato a cargo público, o colaborador do Grupo RBS deverá se afastar de suas atividades profissionais, solicitando licença não remunerada ou desligando-se da empresa. Em caso de dúvida, consulte seu gestor imediato ou o Gestor de Riscos e Compliance. Jornalistas e comunicadores devem consultar o Guia de Ética e Autorregulamentação Jornalística."

### Os jornalistas

A matéria observada foi produzida por dois jornalistas, são eles: José Luís Costa, 52 anos, formado em Jornalismo pela Unisinos, em 1996, é repórter de Zero Hora desde 1998, especializado em coberturas policiais. Tem 23 anos de experiência nesta área e já conquistou 11 prêmios jornalísticos com matérias investigativas. Nos últimos quatro anos foi finalista do Prêmio Esso. Venceu o Prêmio Esso de Jornalismo, o mais importante da categoria, com a reportagem "Os arquivos secretos do coronel do DOI-Codi", que desvendou duas farsas montadas por militares durante a ditadura no Brasil. Junto a ele, Carlos Rollsing, jornalista graduado em 2008 pela Unisinos, Rollsing é repórter de Zero Hora desde 2011. Foi vencedor das categorias principais dos prêmios Petrobras e MPT de Jornalismo. Também alcançou distinções promovidas pela Associação Riograndense de Imprensa (ARI) e do Movimento de Justiça e Direitos Humanos do Rio Grande do Sul.

### Os acusados

Na matéria analisada, estão citados sete acusados por envolvimento em distúrbios nos protestos. As fontes apenas tiveram seus nomes e idades relatadas na postagem de "Gaúcha ZH", porém, ao trabalhar em cima da produção jornalística, fora procurado por nossa equipe de trabalho mais informação sobre os mesmos. Conseguimos reunir dados, mais concretos do que

na matéria, de seis dos sete acusados. São eles: Lucas B. Maróstica, estudante de Jornalismo pela PUC-RS, foi candidato a vereador pelo PSOL, em 2016, no qual não foi eleito, atualmente membro do PCdoB; Matheus Gomes, formado em História pela UFRGS, foi candidato a deputado federal pelo PSTU. Atualmente candidato a deputado estadual pelo PSOL; José Vicente Mertz, estudante de Ciências Sociais pela UFRGS, e integrante da Federação Anarquista Gaúcha (FAG); Gilian Cidade, formado em Ciências Sociais pela UFRGS, estudante de mestrado, pesquisador na área de políticas públicas e sociais, políticas sobre drogas e políticas públicas de segurança. Este, sendo o único a ser representado por seu advogado em suas declarações; Rodrigo Brizola, integrante do bloco de lutas; e por fim, Alfeu Costa Neto também integrante do bloco de lutas.

O único dos acusados, no qual foram encontradas informações mais detalhadas, foi Guilherme da Silveira Souza.

**Representante do Ministério Público**

Assim como no caso dos acusados, o representante do Ministério Público, Luís Antônio Portella também teve sua descrição um pouco rasa, logo, obtemos mais informações sobre este, por meio de pesquisas ao site do Ministério Público e de outras matérias lançadas na internet. A caracterização definida a partir da pesquisa foi: "Promotor de Justiça que emitiu a denúncia ao Ministério Público, é Doutor pela *Universidad Complutense de Madrid Espanha,* tendo como tese, "Instrumentos na luta contra o crime organizado no Brasil e Espanha".

## 2. METODOLOGIA

A realização deste trabalho se deu a partir de um seminário no laboratório de Jornalismo Digital I e suas reflexões críticas. Analisamos o site da empresa que detém seus direitos, bem como dos jornalistas que assinaram a matéria, pontuando suas opiniões políticas e sociais. Para nortear a pesquisa, a seguinte pergunta problema foi definida: "De que maneira ceder espaço para todos os envolvidos, traz credibilidade à produção jornalística?" Para a tarefa, fora considerado o perfil de todos os envolvidos, tanto dos manifestantes, membros de grupos engajados em lutas sociais, quanto dos integrantes do Ministério Público, que os acusaram. Portanto, foi de suma importância analisar todos os envolvidos nesta situação, partindo da empresa que publicou a matéria, seus jornalistas e as partes envolvidas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

**Análise do conteúdo central da matéria**

No conteúdo da matéria publicada, fora citado o relato do processo ao qual os militantes foram acusados. Como a maioria das reportagens publicadas pela empresa jornalística, não houve uma opinião explícita colocada pelo jornalista ou editor da matéria. Além disso, os indiciados foram citados sem adjetivação e também foram escutados, o advogado de um dos acusados e o promotor responsável pela acusação, citando seus crimes, penas e como teriam sido as ações dado o respectivo processo. O espaço reservado ao contraponto da acusação, no caso, a declaração dos acusados, não é igual ao espaço dado ao conteúdo central da matéria,

que seria a acusação em si, porém, não se mostra muito desigual, além de parecer ter sido colocado na íntegra todas as declarações dos acusados ou seus representante. Como complemento da matéria, analisou-se também a imagem veiculada, assim como suas características:

**Qualidade:** sendo a única foto veiculada com o texto, possui baixíssima qualidade, não há como ter uma evidente identificação do que estava acontecendo no momento em que foi capturada, negligenciando uma possível averiguação através da imagem.

**Amplitude:** o recorte da imagem não é amplo, de forma que não é possível entender o contexto da manifestação, muito menos identificar o efetivo policial e os manifestantes.

**Contexto:** por conta de se enxergar apenas uma multidão e muita fumaça, assim como explicado nos itens anteriores, não é possível identificar o contexto da imagem e do momento de captura.

**Legenda:** escrita de forma vaga, sem maiores detalhes, sendo a seguinte: "Denúncia MP é referente à manifestação em 27 de junho de 2013, nas imediações da Praça da Matriz"

Logo, ao analisar o conteúdo jornalístico proposto pela empresa, levando em conta sua apuração e abordagem junto às fontes, culminando no espaço dado para ambos os lados envolvidos, se pode dizer que a empresa dá o devido espaço de defesa aos militantes acusados, não parecendo ter editado suas falas, e cedendo também, direito de fala a todos. O que torna-se de certa forma parcial é a imagem que a empresa utiliza de apoio à matéria. A foto foi feita por Mauro Vieira, da Agencia RBS, que por sua baixa qualidade e amplitude questionável, não se torna clara em sua intenção de ajudar a embasar a matéria, por não mostrar nenhum dos acusados, além de ser a única nessa produção jornalística, seja por falta de fotógrafos no momento ou por algum outro motivo, mas o que importa é que a falta de mais imagens de melhor qualidade prejudica a produção de sentido e opinião sobre o conteúdo.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, respondendo a pergunta problema base para a pesquisa, vê-se que ceder espaço para ambos os lados é de suma importância para a produção jornalística, tendo em vista que a busca pela verdade, propósito da profissão e proposta pelo código de ética do jornalismo, só é possível a partir do momento em que se analisa e se ouve todos os envolvidos, a fim de não deixar nenhuma indagação, acusação ou opinião sem um direito de resposta ou ao mínimo um ponto de vista diferente. No caso da matéria de "Gaúcha ZH", ter a declaração dos acusados presente, ajuda a entender suas motivações e a partir de então, sim, o leitor poderia fazer sua análise sobre o ocorrido, o que seria diferente caso não contasse com essas declarações ou possuísse uma versão mais resumida desta.

## 5. REFERÊNCIAS

CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Credibilidade jornalística e reputação na blogosfera: mudanças entre dois mundos.** In: V Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJOR, Aracaju. Anais do V Encontro da SBPJOR, 2007

FACEBOOK. **Gilian Vinicius.** Disponível em: <https://www.facebook.com/gilianvinicius.diascidade>. Acesso em: 08 set. 2018.

FACEBOOK. **Lucas Maróstica.** Disponível em: <https://www.facebook.com/lucasmarosticaperfil> . Acesso em: 08 set. 2018.

FACEBOOK. **Matheus Pereira Gomes**. Disponível em: <https://www.facebook.com/matheusgomespg>. Acesso em: 08 set. 2018.

FACEBOOK. **Rodrigo Briza Brizolla.** Disponível em: <https://www.facebook.com/gualapuvu>. Acesso em: 08 set. 2018.

GAÚCHAZH. **Mp denuncia sete por distúrbios em protestos de junho de 2013.** Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/>. Acesso em: 08 set. 2018.

GRUPO RBS. **Código de ética e conduta.**. Disponível em: <http://www.gruporbs.com.br/quem-somos/politica/>. Acesso em: 09 set. 2018.

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Ministério público**. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/>. Acesso em: 09 set. 2018.